

## **DISCURSO JORNALÍSTICO E ACONTECIMENTO: IMERSÃO NOS GÊNEROS REPORTAGEM E NOTÍCIA**

*Nara Maria Fiel de Quevedo Sgarbi* (UNIGRAN)

sgarbi@unigran.br

*Vanessa Amin* (UNIGRAN)

Esta comunicação se originou de uma pesquisa, a qual teve como objetivo analisar o posicionamento do jornal impresso *Correio do Estado, de Mato Grosso do Sul*, a partir da observação dos gêneros do discurso jornalístico, reportagem e notícia, articulados na cobertura das eleições de 2010 para o cargo de governador do Estado, que envolveu a disputa entre dois principais candidatos – André Puccinelli (PMDB) e José Orcírio dos Santos (PT) – a fim de tecer reflexões acerca do discurso jornalístico e do acontecimento. Essa discussão envolveu disciplinas tradicionais, como a comunicação, atingindo um esforço inter e transdisciplinar com a linguística e a análise do discurso francesa. Na realização desta pesquisa consideramos o método arqueológico e genealógico de Michel Foucault (2005), indicando que para efetuar a análise devemos ir além da materialidade do discurso e buscar no arquivo as regras, práticas, condições de produção e funcionamento, relações de saber-poder por meio do corte horizontal de mecanismos e da leitura horizontal das discursividades. Trata-se de um estudo relevante, pois há necessidade de se conhecer melhor a forma como as práticas sociais e discursivas dos diversos meios sociais se concretizam em gêneros de textos. Acreditamos que esse conhecimento seja importante para o campo do ensino de linguagem e de jornalismo, como forma de conduzir estudantes, professores e profissionais das duas áreas – comunicação e letras – a pensarem sobre suas práticas e sobre o uso dos jornais em sala de aula como material didático, como ações às leituras crítica e reflexiva.